

Acta da eleição dos Juizes de Paz desta Parochia
de N. S. da Conceição do Rio Preto, como abaixo
se declara:

No primeiro dia do mez de julho de mil oitocentos e oitenta e dois, na Igreja Matriz desta Parochia de N. S. da Conceição do Rio Preto, no local designado por acto da Excentissima Presidencia de Minas, como foi anunciado por Edital especial, a fulo da convocação dos Elitores desta Parochia do Rio Preto, reunidos os membros da mesa eleitoral, organizada e instalada hontem, o Presidente Antonio Dionisio Louto e cidadãos Domingos Pinto Brochado, terceiro Juiz de Paz deste districto, o Tenente Jose Albino de Oliveira e Silva, por ausencia do 2.º Juiz de Paz Jacinthiano de Mello Franes, e o Cidadão Miguel Archamps Louto, 1.º suplente do dicto Juiz de Paz, e o Elitor, Augusto Martino Ferreira, por ausencia dos mais suplentes, como tudo foi declarado na acta da instalação, comparendo todos jurant o Presidente o Presidente da mesa Tenente Antonio Dionisio Louto tomara assento na mesa eleitoral cumprimentando isolada pela dissolvida, de que trata a nova lei eleitoral, o Presidente no topo e os demais membros em redor, declarou o dicto Presidente aberta a sessão da Mesa Parochial, e annunciou que se hia proceder ao arrolhamento das cedulas para Juizes de Paz desta Parochia de N. S. da Conceição do Rio Preto, que cada um dos Elitores titulado de sua mesa a mesma mesa, para ser destinada, com os seguintes nomes, e com a seguinte

e todos os seus membros. Em acto contínuo e sem
 brecho da missa, o Sr. Padre Parochado, nomeado
 presidente em virtude de cretario, foi procedendo a
 chamada dos electores pela copia do alistamen-
 to parcial desta Parochia, remetido pelo Juiz de
 Direito, segundo a ordem do districto e querrelas,
 e inscripção de seus nomes e a pronuncia que os
 os havia pronunciado o nome de cada um dos eli-
 tores, entrava este no lugar, onde funciona a mesa
 eleitoral, separada na forma do § 2º do art. 126.
 do decreto n.º 8213, de 13 de agosto de anno pas-
 sado, e depositava na urna para isto destinada,
 contendo na parte superior um simples abertura, pe-
 la qual se cabia a passagem de uma cedula e
 fechada á chave, durante a votacao, e sua cedu-
 la inscripta em papel nas condicoes do art. 142.
 do novo regulamento, e fechada de todos os lados, con-
 tendo o notulo; Para fim de Pao desta Parochia
 de N. S. da Conceicao do Rio-Preto, lançada á
 urna, a cedula o Senhor Presidente convidava a
 cada um elector a assignar o seu nome no livro
 para isto destinada, finda a votacao, e em se-
 guida a assignatura do ultimo elector, man-
 dou o Presidente lavrar dicto mesmo termo, no mes-
 mo livro das assignaturas declarando o numero dos
 electores, inscriptos no livro, e assignado com a missa
 do dito termo. Concluido este acto, e terminada a
 recebimento das cedulas, foram estas contadas, e
 emmassadas, e proclamado o acta votal e seu
 numero total, que foi o de quinhentos e quinze (155), este e cin-
 co em branco, e o Presidente assinou a acta com
 Augusto e Martins terminando para o livro, e as-
 signou que se havia findo a votacao.

pelo modo determinado na lei, e ao regulamento
 repartindo as letras do alphabeto pelos outros tres
 mesarios, afim de que cada um delles fosse uma
 vela, e ao dos nomes dos mais votados, e o numero de
 votos por algarismos successivos da numeracão natu-
 ral de maneira que o ultimo numero de cada
 de um nome mostrasse a totalidade de dos votos, que
 cada um obtive, publicado em alta voz o nume-
 ro a proporção que se hia escrevendo, terminada
 a leitura das cedulas, cujo numero exibido, e dep-
 posto a urna, foi o de quinze (15) isto e' sem do
 cinco (5) em branco, o secretario da mesa sem
 interrupção alguma formou das relações fran-
 cisas um a lista geral de todos os cidadãos vo-
 tados, segundo a ordem de numero de votos da dos
 a cada um, desde o maximo ate o minimo, e pu-
 blicou em alta voz os nomes dos votados, e o nume-
 ro dos votos, cujo resultado e' o seguinte: Domín-
 gos Pinto Brochado, Fazendeiro, residente na sede
 da Freguesia, com dez votos (10) Estiguel An-
 chão Souto, idem, com nove votos (9) Delphini-
 no Jose Souto com nove votos (9) Modesto
 de Borges Pinheiro idem, com sete votos (7)
 Manuel Alves Ribeiro, com dois votos (2) An-
 tonio Martins Ferreira com um voto (1) Ca-
 etano Rodrigues Barbosa com um voto (1) An-
 gusto Martins Ferreira com um voto (1). Fi-
 to isto mandou o Presidente publicar esta lis-
 ta por edital affixado a porta da Igreja Ma-
 triz desta Parochia, por não haver imprensa.
 Não compareceram os seguintes electores: An-
 tonio Martins Ferreira, José da Cunha Costa
 Eusebio Caldeira, e os de Castello Branco, Manoel

Manuel Alves Ribeiro, Rodolpho Garcia e o Sr. João
Coutinho. Rodrigues Barbosa, Horacio Bar-
tão de Vasconcellos. Estão de terminados os tra-
balhos elitoraes, mandou o Presidente levar esta acta
que sera transcrita immediatamente no livro de re-
tas de escriptas de Paz, e assignada pelo Presidente
e membros da Mesa, e elitores que quizerem, sendo
della extrahi da tres copias assignada pela mesa
e consertadas pela escriptas de Paz, para serem
enviadas, uma ao Presidente da Provincia e ou-
tra ao Presidente da Camara Municipal da Cida-
de de Paracatu e a terceira ao Juiz de Direito do lo-
cual. Dando-se por dissolvida a mesa elito-
ral, depois de quimada as actas, e em Do-
mingos Pint. Prochada de secretario da mesa el-
itoral a escrever.

Antonio Dionisio Louro
Domingos Pinto Proed.
Yosi Alves da Silva e Silva
Augusto Archangelo Paulo
Augusto Martins Ferreira

Alexandre Alves Ribeiro
Conde e Antonio de Almeida Pereira
Antonio Alves da Gama
Antonio Dionisio Louro
Augusto e Martins Ferreira
Bernardo Rodrigues Barbosa
Rodrigo de Candido Francisco de Sousa Junior
saber ler e escrever, Bernardo Rodrigues
Barbosa
Carlos Leao Alves Ribeiro
Domingos Pinto Prochada

Miguel Cantan de Vasconcellos
Joaquim Pinto Brochado
Jose Albino de Paiva e Silva
Jose Archangel Souto
Luis de Franca da Rocha
Marcellano Gomes da Matta

No primeiro dia do mez de Junho de mil oitocen-
tos e oitenta e dois nesta Igreja Matriz de St.
L. da Conceição do Rio - Ponto immediatamente depoi-
s da ultima assignatura do ultimo - Eleitor cha-
mado procedeu a mesa eleitoral, sob a presi-
dencia do Sr. Juiz de Paz a inscripção, e contagem
do numero dos Electores, que compram os seus
nomens neste livro especial, e verificou-se ser o
numero de quinze (15). E para constar lavrou
este termo em que se assigna o Presidente
da mesa eleitoral. Eu Domingos Pinto
Brochado, Secretario da mesa eleitoral
a escrever

Antonio Honório Souto
Domingos Pinto Broch.
Jose Albino de Paiva e Silva
Miguel Archangel Souto
Augusto e Martins Ferreira

Vi li conferi e concordou e assignei no primeiro
dia do mez de Junho de mil oitentos e oitenta
e dois. Eu Antonio Souto e Madalena
isermos da Subdelegacia que a sob es-
crevi

Fundo Paracatu - Arquivo do Estado do Rio de Janeiro - Arquivo do Estado do Rio de Janeiro

Acta do Elenco dos Juizes de Paz desta Parochia
da nossa Senhora da Conceição do Rio Preto Co-
mo a baixo se declara

No 1.º dia do mes de Julho de mil oitocentos e oi-
tenta e dois, na Igreja matriz desta Parochia
de N. S. da Conceição do Rio Preto lugar des-
ignado por acto da Com. Pridencia de Bel-
m. Como foi anunciado p.º edital especial
feito da comarca dos Electores desta Pa-
rochia do Rio Preto, reunido os membros
da mesa Electoral organizada e instalada
hojem, o Presidente Electoral Dionizio
Santo os Cidadãos Domingos Pinto Brochado
3.º Juiz de Paz deste Distrito e Tenente Juiz de
Paz de Parva Selva por ausencia do 2.º Juiz de
Paz Justiniano de Melho Franco, e o Cidadão
Augusto Augusto Santo, 1.º Suplente do dito
Juiz de Paz, e o Elector Augusto Martins ter-
ceiro por ausencia dos mais Suplentes, com
tudo foi declarado na acta de installação, con-
parecendo todos perante o Presidente do Tribunal
Tenente Electoral Dionizio Santo tomados a
frente da mesa Electoral. Comprehendendo
o Edital pela designação de gen.º para o novo Col-
leitoral, o Presidente notou aos demais mem-
bros em redor, de estar o dito Presidente a
frente da mesa do Tribunal Parochial e anunciou q.
se hia proceder ao recebimento dos decedentes p.
Juizes de Paz, desta Parochia de Nossa Senhora
da Conceição do Rio Preto, Cada hum dos Eli-
tores Titulares de parochia para se fun-
destinados em outros lugares, contagem //

na presença dos Elitores, em acto continuo
em nome da mesa Damungas Santo Bischope
nomado presidente e secretario foi proce-
dendo a chamada dos Elitores, pela ordem da
listamto parcial desta Parochia, sumtudo
pelo Juiz de Direito, seguindo a ordem do Dis-
trito e Quartiruo, e inscripção de seus nomes
na porsporeção que oiro pronunciado o nome
de Cada hum dos Elitores, entrava este no
lugar, onde funciona a mesa Elitoral, de
forada na forma do paragrafo 3.º do art. 126
do Decreto n.º 8.203 de 13 de Agosto do anno passado
e depositava na urna para isso destinada
contendo na parte superior humo Simples
abertura, pela qual se cabe a passagem da urna
devidas, e fuzada a chave durante a votação, a
urna cedula escripta em papel nas condicoes
do art. 142 do novo Regulamento e fuzada de
tudo os lados contendo no titulo para Juiz
de Paz desta Parochia de St. D. da Conceição do
Rio Preto, lançada a urna as cedulas o Si-
nhor Presidente convidava a cada hum Eli-
tor a assignar o seu nome, em livro para
isso destinado, sendo a votação emseguida
a assinatura do ultimo Elitor, mandou o
Presidente levar d'isso mesmo hum ter-
mo no mesmo livro das assignaturas de
clarando o numero dos Elitores inscriptos
livro assignado com a mesa do acto. Con-
cluindo este acto e terminando a recepção das
cedulas foram estas contadas, e em seguida
e proclamado o resultado dos o seu numero total
que foi de 15, isto feito, em seguida, se procedeu

te designar os mezaros e segredo. Martinus Ferreira
para as cartas e annuncios que se se proceder
a sua apuração pelo modo de terminando nalgum
e do Regulamento repartindo as letras do al
fabeto pelas outras tres mezaros a fim de
que cada hum d'elles fassim escrevendo hum
ma relação dos nomes dos mais votados co
m o de votos por algaris mo e o numero da nu
meração natural de maneira que o ultimo
numero de cada um nome mostre a
validade dos votos que cada hum obter
publicado em alta voz os numeros apor
porção que os ha escrevendo terminando
a leitura das cedulas, cujos numeros recbi
do, e de posto a urna foi o de quarenta e cinco
se sendo 5 em branco, o Secretario da mesa
sem interrupção alguma farrmon dos en
lacos e parciais hum a lista de todos os
cidadãos votados seguindo a ordem do nume
ro de votos dado a cada hum desde o maior
athe o minimo, publicou em alta voz os no
mes das votadas e os numeros dos votos, cu
jo resultado he o seguinte Domingos
Pinto Prochado, Fazendeiro viziente na
cidade desta freguesia com 10 votos, Miguel
campo Vento Idem com 9 votos, Delfino Jose
Paulo, Idem com 9 votos Modesto de Barges
Pomburo, Idem com 7 votos, Manoel Alves
Bibiano com 2 votos, Antonio Markens Tar.
com 1 voto, Constante Luiz Barboza com um voto
e Augusto Martinus Ferreira com um voto.
Foi isto mandado e segredo publico es
ta lista por ordem de segredo repartida de

Igreja Matris desta Parochia firmos haver am-
presença. Não compareceram os seguintes Eli-
tarios Antonio Martins Ferreira José de
Rezende Costa Tenente Coronel Justino
amro de Mattos Franco Manoel e Flor
Nóbilio Rodolfo Garcia e Adjuto, Caetano
Rodrigues Barboza Horacio Cantano de
Vasconcellos. Estando terminados os tra-
balhos Electores, mandou o Presidente lavrar
esta acta que deu transcripto immedi-
atamente no livro de notas do Escreva
de Paz, assignado pelo Presidente e
membros da mesa e Electores que ge-
rerão, dando della extractos tres copias. asse-
gnado da mesa e concertada pelo Escri-
vo de Paz, para serem em readas huma
ao Presidente da Provincia e outra ao Pre-
sidente da Camara Municipal da Cida-
de do Paracatu e terceira ao Juiz de
Direito da Camara e dando a por dispo-
sido a mesa Electores despois de quimma
da as cédulas. Eu Domingos Pinto Pro-
chado Secretario da mesa Electores e escre-
vi.

Antonio Dionisio Louto
Domingos Pinto Prochado
José Manoel de Sousa e Silva
Miguel Archangelo Louto
Augusto Martins Ferreira

Alvares e Alves Nóbilio
Cemys Antonio de Mattos Ferreira
Antonio e Alves da Fama

Antonio Dionysio Louto
Augusto Martinus Ferreira
Bernardo Roy Barboza
Arrogo de Candido Fran. de Souza por não
saber ler e nem escrever Bernardo Ro-
drigues Barboza
Carlos Luis e Alvis Ribeiro
Domingos Pinto Brochado
Eugenio Luciano Vasconcellos
Joazeiro Pinto Brochado
Jose Albino de Saiva e Silva
Jose Antonio Louto
Luis de Franca de Rocha
Marcos Joze da Costa
Ao 1.º dia de maio de julho de mil e oitocentos
e oitenta e duas nesta Igreja Matriz de São
da Litoria da Condição do Rio Preto con-
municamente de pois da ultima assigna-
tura do ultimo Elitor chamado procedo
amiza Elitoral, sobre a assignação do
promisso Juiz de São, a assignação e contagem
do numero dos Elitores, que comparece-
ro e assignarao nesta livro especial, re-
põe com a assignatura de quinze 15. po-
ra consistir sobre este termo em que se a-
signa o Presidente da mesa Elitoral. E eu
Domingos Pinto Brochado Secretario da
mesa Elitoral assino.

Antonio Dionysio Louto
Domingos Pinto Brochado
Jose Albino de Saiva e Silva
Eugenio Luciano Vasconcellos
Augusto Martinus Ferreira

Si li conforti concertu assignu ao primum
no dia de miz de Julho de Dni mil e trecentos
e oitenta e dois. e Eu Antonio Comp
Ho aduina iscrias da Soldadaria e
por que a sob seira.

Acta da eleição do juiz de fora de Santa Bárbara
elita pelo N. Tenente da Comarca do Rio-pinto
como a lãya se declara

Ao primeiro dia do mez de julho do anno
mil oitocentos e oitenta e dois na Igreja Ma-
testa Parochia de S. I. do Carmineas do Rio
de Janeiro designado por acto da Ex.^a Presidencia
de Moraes, como foi annunciado por editaes
especiais, e pela vda convocação dos electores
dista Parochia do Rio preto, e nomeados os mem-
bras da mesa eleitoral, assignada e ins-
talada assimem, a Presidente Antonio D.
onysio Souza, e os Cidadãos R. e mungos Pa-
to Brochado Pereira, 3.^o juiz de Paz deste Dis-
rito o Sr. Jose Albino de Sousa e Silva pe-
rsonagem do segundo juiz de Paz J. C. de
Liniano de Mello Franco, e o Cidadão Miguel
Archangio Santo primeiro suplente do dito
juiz de Paz, e o elector Augusto Martins
Ferreira por auxencia dos mais suplentes,
como tudo foi declarado e manifestado da instau-
ração Comparecendo todos perante o Pre-
sidente da mesa Sr. Antonio D. onysio Souza
tomar as apensas na mesa eleitoral conope-
tando-se este esolado pelo discrição de que trata-
se nas leis eleitorais, e a respeito da qual se
e os mais membros da mesa eleitoral e o ditto
Presidente a leitura da Constituição da Parochial
e em seguida a eleição para a mesa eleitoral
do distrito de S. I. do Carmineas do Rio
de Janeiro para o termo de 1883.